

ELAS NA TECNOLOGIA E ENGENHARIA

Isabela Pertile¹, Fabiana Lopes Da Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus
Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

As mulheres representam 51% da população brasileira, segundo dados da PNAD Contínua de 2019, e são 60% dos concluintes de cursos superiores, de acordo com o CenSup de 2015. No entanto, as mulheres são apenas 41% dos concluintes de cursos superiores relacionados às ciências, número que não aumenta desde 2000. Quando analisa-se apenas cursos de engenharia a porcentagem chega a 29%, índice que aumentou desde 2000, quando as mulheres representavam 22%. Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o quinto objetivo é garantir a igualdade de gênero em todos os setores da sociedade. Tendo isso em vista, o objetivo deste projeto é inspirar meninas e mulheres nas áreas de tecnologia e engenharia, valorizando o protagonismo e o empoderamento feminino. A metodologia do projeto se dá por meio de ações desenvolvidas através das mídias sociais, principalmente no Instagram, tendo oito atividades principais: Lives Inspiradoras, realizadas pela coordenadora do projeto e convidadas das áreas de tecnologia e engenharia; ELAS falando de metalurgia, seminários online apresentados por convidadas da área de metalurgia; ELAS em 1 minuto, vídeos que relatam as experiências de mulheres em áreas de tecnologia e engenharia; ELAS em 50 versões, que consiste em publicações sobre as engenharias; ELAS falando de Ciências, que é a elaboração de vídeos realizando experimentos científicos e sua disponibilização para escolas de ensino fundamental e médio; Dicas dELAS, consiste na indicação de mídias que tratam da história de mulheres em diversos âmbitos sociais; ELAS em debate, que promove rodas de conversa online sobre a biografia de mulheres; Engajando ELES, que são publicações exemplificando formas práticas de homens apoiarem mulheres na pauta de equidade de gênero, assim como publicações que visam apontar e ajudar na desconstrução de uma masculinidade tóxica. Nos resultados parciais é possível apontar o engajamento gerado, pois o projeto conta com três bolsistas voluntários além de apoiadores externos. A partir das ações realizadas durante a pandemia, o número de seguidores aumentou de 100 para 500 na página do Instagram, as transmissões ao vivo alcançaram uma média de público de 180 visualizações e as publicações alcançam por volta de 412 contas. Assim como a primeira publicação do Engajando ELES, que teve maior número de curtidas por contas masculinas, alcançando seu público alvo. Desta forma, o projeto têm se mostrado eficiente em dar enfoque a mulheres por meio de suas histórias e habilidades, assim, sendo capaz de empoderá-las.

Palavras-chave: Gênero. Igualdade. Engenharia.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.